

PROCESSO CEE Nº 2697/80 (DRE-6-Sul/Santo André nº 04031/80)  
 INTERESSADO: COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL ESTADUAL "JORGE STREET"  
 de SÃO CAETANO DO SUL  
 ASSUNTO : Relatório Anual de 1979  
 RELATOR : CONSº PE. LIONEL CORBEIL  
 PARECER CEE Nº 443/81 - CEEG - Aprovado em 18 / 3 / 81

I - RELATÓRIO

1.- HISTÓRICO:

1.1 - O presente protocolado trata do relatório anual correspondente ao ano letivo de 1979 do Colégio Técnico Industrial Estadual "Jorge Street" de São Caetano do Sul, unidade escolar mantida por convênio entre a Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.

1.2 - O Processo está informado pelo Supervisor de Ensino do Estabelecimento, que se pronuncia favoravelmente a seu encaminhamento por refletir a realidade da Escola e estar instruído "com os elementos essenciais que compõem o processo ensino-aprendizagem da mesma".

1.3 - A COGSP faz um resumo, aliás bastante detalhado, de 10 folhas e conclui com uma análise apreciável do referido Relatório.

1.4 - Destacamos do protocolado assuntos interessantes para informar neste Parecer e os reproduzimos a seguir:

Habilitações ministradas - Período - Número de Vagas

<u>HABILITAÇÃO</u>	<u>PERÍODO</u>	<u>VAGAS</u>
Mecânica	Manhã	86
"	Noite	43
Eletromecânica	Tarde	84
	Noite	44
Eletrônica	Tarde	84
Instrumentação	Noite	44
TOTAL: .....		385

O número de inscritos para os exames de seleção atingiu o total de 1320 candidatos, distribuídos nas habilitações:

Mecânica	481
Eletromecânica	277
Eletrônica	360
Instrumentação	202

Alunos matriculados em 1979:

1ª série	8 classes	385 alunos	42 a 45 por classe
2ª série	7 classes	198 alunos	4 classes 30 a 36 alunos
			3 " 18 a 27 "
3ª série	8 classes	186 alunos	2 " de 44 alunos
			1 " de 28 "
			5 " de 11 a 18 alunos

Centro Cívico Escolar: realizou eleições para a Diretoria bem como várias outras atividades.

Setor de Educação Física: realizou atividades com 29 equipes, conquistando vários campeonatos nas diferentes modalidades: atletismo, ginástica olímpica, basquete, tênis, futebol, handebol, voleibol, natação, judô, ciclismo, torneio cultural misto, xadrez.

Biblioteca: ampliada - maior aproveitamento - aumento de acervo.

Serviço de Orientação Educacional - SOE

Este serviço desempenha um papel muito importante na Escola pela sua participação ativa em todas as atividades desta, pela sua colaboração com a Direção e com coordenadores pedagógicos, pela sua orientação aos alunos bem como pelo levantamento de dados e seu fornecimento aos diversos órgãos da Escola, como por exemplo a

Caracterização da Clientela:

- alunos matriculado:	769
- desistentes, transferidos até junho	34 - 4,6%
- sexo masculino	722 - 98%
- sexo feminino	13 - 2%
- idade: de 14 a 18 anos	576 - 78%
de 19 a 21 anos	86 - 12%
de 22 a 40 anos	72 - 9%
de 41 ou mais	1 - 1%
- <u>Enganados no trabalho</u>	Estado Civil
Sim	316 43% Solteiros 705 93%
Não	419 57% Casados 30 4%

- Procedência Escolar:

1º grau regular	699	95%
1º grau supletivo	15	2%
Exame Supletivo	21	2%

- Rendimento Escolar

Eis o resumo dos resultados finais de 1979:

<u>MATRÍCULAS</u>	<u>DESISTENTES</u>	<u>APROVADOS</u>	<u>REPROVADOS</u>
769	79	596	94
24 turmas	10%	86%	14%

FORMATURA:

<u>Habilitação</u>	<u>Período</u>	<u>Nº de Formandos</u>
Eletromecânica	Manhã	44
Eletromecânica	Noite	13
Instrumentação	Noite	10
Mecânica	Manhã	41
Mecânica	Noite	14

Instalações e Atividades das Oficinas e Laboratórios:

Das folhas 21 a 25 há descrições interessantes sobre as atividades realizadas e as experiências feitas na oficina elétrica, na oficina mecânica e no Laboratório de Eletrônica

Banda Marcial: composta do 54 elementos, representou o Colégio uma ou mais vezes por mês.

Associação de Pais e Mestres: colabora ativamente com vários setores do Colégio.

Receita e Despesa: Em 1979 o Colégio recebeu subvenções das duas entidades que assinaram o convênio:

a) do Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Estado da Educação. Receita: subvenção Cr\$ 11.101.106,00.

Aplicação:

Despesas com o Pessoal Técnico-docente a com encargos sociais	Cr\$ 10.865.117,63
Material de consumo	209.747,37

TOTAL A TRANSFERIR....Cr\$ 11.074.865,00

TOTAL TRANSFERIDO.....Cr\$ 11.074.865,00

Assinatura - Jornais 4.940,00  
 \_\_\_\_\_  
 21.301,00

TOTAL Cr\$ 11.101.106,00

b) da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul

Receita Cr\$ 5.200.000,00  
Saldo anterior 281.432,42

Aplicação:

Despesas com Pessoal Técnico-administrativo e encargos sociais 4.728.814,91  
 Reformas, Instalações e Manutenção 602.792,36  
 Total aplicado 5.331.607,36  
 Saldo que passou para o exercício seguinte 149.825,06

TOTAL: 5.481.432,42

2. - APRECIÇÃO:

2.1 - Em primeiro lugar, temos a satisfação de comunicar que a Direção da Escola não somente atendeu à solicitação que fizemos no nosso Parecer CEE nº 704/80 que apreciou o Relatório Anual de 1978 dessa Escola, no sentido de informar-nos a respeito dos Relatórios anuais dos anos de 1975, 1976 e 1977, como comprovou ter elaborado os referidos relatórios remetendo as respectivas cópias, as quais foram objeto de Parecer CEE nº 1634/80.

2.2 - Pela análise do Relatório/79 verificamos que a Escola está muito bem estruturada nos planos pedagógico e administrativo, bem como adequadamente instrumentalizada para ministrar as suas habilitações do setor industrial. Constatamos o crescimento progressivo das matrículas desde 1976, que foram 416, em 1978, 656 e em 1979, 769 alunos. É com satisfação também que notamos o aumento do índice de aprovação que passou de 83% em 1978 para 86% em 1979, e que pode ser considerado como bom para uma escola que forma técnicos industriais.

2.3 - Outras constatações que merecem destaque:

- o serviço da orientação Educacional - SOE, reinstalado em 1978, que tomou uma notável amplitude em 1979 pela sua participação ativa com todos os órgãos da Escola, tanto administrativos, como docen-

tes e discentes;

- o setor Educação Física que nos pareceu muito dinâmico, bem como a Associação de Pais e Mestres.

2.4 - Merecem menção especial as atividades e experiências mencionadas no Protocolado SE ~~das~~ fls. 21 a 25, realizadas tanto nas oficinas elétrica e mecânica, como no Laboratório da Eletrônica.

2.5 - Como o convênio expirou neste ano de 1979, esperamos que o novo convênio levará em consideração as referências feitas no Parecer CEE Nº 704/80, sub item na 2.4.1, quanto ao Centro Interescolar e as habilitações que pode ministrar.

## II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, acolhe-se o Relatório Anual de 1979 do Colégio Técnico Industrial Estadual "Jorge Street" de São Caetano do Sul.

CESG, em 11 de fevereiro de 1981

a) CONSº PE. LIONEL CORBEIL - RELATOR

## III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Pe. Antônio Ferreira da Rosa Aquino, Bahij Amin Aur, José Augusto Dias, José Maria Sestílio Mattei, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia.

Sala das Sessões, em 25 de fevereiro de 1981

a) CONSº JOSÉ AUGUSTO DIAS  
PRESIDENTE

## IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 18 de março de 1981

a) Conselheira MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR  
Presidente